DESIGN VISUAL | 2025/2

PESQUISA E PROJETO EM DESIGN

ESTUDANTE: PAULA LARISSA FERNANDES GOMES

FICHAMENTO:

Pare começar um projeto de pesquisa (BRAGA)

Resumo

Braga discute a importância do planejamento inicial da pesquisa, mostrando que o problema de pesquisa deve ser o centro do processo.

"Quero enfatizar a particular centralidade, nesse planejamento, do problema de pesquisa. Só pesquisamos porque temos dúvidas a respeito de alguma questão do mundo." (BRAGA, 2005, p. 289).

O autor alerta para o mal uso de hipóteses nas pesquisas qualitativas (pesquisadas focadas em entender fenômenos e comportamentos) propondo que o pesquisador inicie pela formulação clara de problemas e perguntas, derivados da curiosidade e da dúvida(O autor valoriza a dúvida e a curiosidade mais do que a fixação em hipóteses iniciais)

"Outra coisa, entretanto, é fundamental: curiosidade. É preciso estar curioso a respeito de uma situação ou tema." (BRAGA, 2005, p. 290).

Ele mostra a diferença das hipóteses de pesquisa, hipóteses de trabalho, insights e lampejos, e mostra como transformar isso em perguntas relevantes(Ele mostra um método prático de preparação: escrever o que já se sabe, levantar perguntas, filtrar, sistematizar(organizar de forma clara e coerente as perguntas ou ideias) e então chegar ao problema de pesquisa)

"Para evitar, em uma proposta de pesquisa, confundir premissas, lampejos e hipóteses de trabalho com hipóteses de pesquisa, talvez a melhor tática, para o iniciante, seja a de não apresentar nenhuma hipótese pretendida como 'de pesquisa'. Em vez disso, apresente diretamente seu problema de pesquisa." (BRAGA, 2005, p. 290).

O texto propõe um caminho que passa pela escrita preparatória, criação e revisão de perguntas, organização delas e ligação com a observação, para montar uma proposta de pesquisa.

Passo a Passo para formular as perguntas de acordo com o Braga

Quando a gente vai começar uma pesquisa, o Braga sugere que o primeiro passo seja simplesmente escrever tudo o que já sabemos e pensamos sobre o tema. Ele chama isso de *"escrita preparatória",* e explica que é um jeito de ***"colocar no papel as ideias e impressões iniciais, sem a preocupação de já ter uma forma organizada" (BRAGA, 2008, p. 63)***. Ou seja, é só um rascunho pra gente mesmo, mas que ajuda a clarear o pensamento.

Depois disso, vem a parte de transformar essas anotações em perguntas como o próprio Braga diz, ***"perguntar é uma forma de ativar o pensamento, de explorar as possibilidades de olhar para o objeto de vários ângulos" (BRAGA, 2008, p. 65).*** Então vale escrever perguntas do tipo: "como isso acontece?", "por que será que é assim?", "que sentido tem tal fenômeno?". O importante é ter um monte delas, sem se importar que elas são horríveis.

Depois vamos olhar para essa lista de perguntas com mais cuidado e começar a ver oque nos cabe ou nao. Braga lembra que algumas delas não funcionam como problema de pesquisa pois apenas é falta de uma pesquisa breve, ele diz que é preciso ***"distinguir a pergunta que leva a um simples levantamento de informações daquela que abre espaço para um trabalho investigativo" (BRAGA, 2008, p. 67)***. Além disso, perguntas muito vagas (muito abrangente, difícil de pesquisar, por isso é importante fazer um recorte) ou muito práticas precisam ser reformuladas.

Quando sobra um grupo menor e mais interessante (na sua visao claro), chega o momento de organizar, braga chama isso de sistematizar: ***"é o esforço de dar coerência às perguntas, agrupando-as, hierarquizando-as e buscando relações entre elas" (BRAGA, 2008, p. 70).*** Nessa fase, a gente começa a perceber quais perguntas são principais, quais são derivadas delas, quais são teóricas e quais pedem dados mais concretos.

Por fim, ele sugere escrever um pequeno texto explicando o porquê dessas perguntas. Para ele, esse exercício serve para mostrar ***"como as perguntas expressam a curiosidade do pesquisador e apontam caminhos possíveis para***

a investigação" (BRAGA, 2008, p. 72). Esse texto já funciona como uma base para o problema de pesquisa, que depois pode ser desenvolvido e aprofundado.

As pesquisas qualitativas: são um método investigativo focado em compreender a profundidade e os significados dos fenômenos, como comportamentos, percepções e experiências humanas, em vez de apenas quantificar dados. Elas analisam os objetos de estudo em seu contexto natural, buscando captar a riqueza e complexidade das ações individuais e grupais, muitas vezes utilizando técnicas como entrevistas em profundidade e grupos focais

1. Escreva o que já sabe sobre o tema

- Faça uma lista de tudo o que você já conhece ou percebeu do assunto.
- Inclua suas experiências, leituras, observações do dia a dia e até "insights" (lampejos).
- Esse material é so um rascunho (o professor não ira ver isso).

2. Transforme isso em perguntas (brainstorm)

- Use sua curiosidade para criar perguntas de todo tipo, sem se preocupar se são boas ou ruins.
- Exemplo de formatos que ele cita:
- "O que será que...?"
- "Como tal coisa acontece...?"
- "Que sentido tem...?"
- "Por que tal processo ocorre...?"
- O objetivo aqui é quantidade e diversidade, não qualidade ainda.

3. Critique as perguntas

- Faça uma triagem:
- Elimine perguntas que pedem apenas informação de livro (essas não viram pesquisa, mas sim estudo).
- Separe perguntas práticas (do tipo “como melhorar isso?”) das perguntas de conhecimento (do tipo “o que é? como funciona?”).
- Retire perguntas que já têm resposta pronta ou são retóricas.
- Atenção às perguntas muito amplas ou vagas (difícil pesquisar). Guarde-as como “horizonte” e tente derivar versões mais específicas.
- Perguntas de “sim ou não” geralmente não servem → transforme em “como” ou “quais”.

4. Sistematize as perguntas

- Agora organize as que sobraram:
- Principais x secundárias
- Amplas x específicas
- Teóricas x voltadas a dados
- Independentes x relacionadas entre si
- O objetivo é dar consistência, como se fosse montar um quebra-cabeça.

5. Explique seu conjunto de perguntas

- Escreva um pequeno texto respondendo para si mesmo:
- Por que essas perguntas são interessantes?
- O que elas revelam da sua curiosidade?
- Como elas podem guiar a pesquisa?
- Esse texto já serve de base para o problema de pesquisa da sua proposta.